

Referências Bibliográficas

ALLWRIGHT, D. Three major processes of teacher development and the appropriate design criteria for developing and using them. In Johnston, B.; Irujo, S. (eds.) **Research and practice in language teacher education: voices from the field**. Proceedings of the First International Conference on Language Teacher Education, Minneapolis, May 1999. Minneapolis, Carla Working paper 19, 2001. p.115-33.

_____. Bringing classroom language learning to life. In: **Pesquisas em Discurso Pedagógico: Qualidade de vida na sala de aula**, 1 (1). Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Ensino de Línguas, Departamento de Letras, PUC-Rio, 2002. p.37-67

_____. **Exploratory Practice: Rethinking practitioner research in language teaching**. Language Teaching Research, 7,2. London: Arnold Publishers. 2003a. p. 113-141

_____. Planning for understanding: a new approach to the problem of method. In: **Pesquisas em discurso pedagógico: vivenciando a escola**, 2(1). Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa e Ensino de Línguas, Departamento de Letras, PUC-Rio, 2003b. p. 7-24

_____. **Why social science research needs to be practitioner research: arguments for Exploratory Practice**. Manuscrito não publicado. Rio de Janeiro, 2003c. Em vias de ser disponibilizado no site: <http://wwwletras.puc-rio.br/epcentre/epcentre.htm> em 2007.

_____. **Exploratory Practice and academic research: the nature of the inter-relationship**. Manuscrito não publicado. Rio de Janeiro, 2003d. Em vias de ser disponibilizado no site: <http://wwwletras.puc-rio.br/epcentre/epcentre.htm> em 2007.

ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. **Focus on the language classroom: An introduction to classroom research for language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

- AZEVEDO, D. M. **Você vai ser nossa professora ano que vem? Trabalhando para entender a sensação de prazer e sucesso vivenciada por alunos de língua inglesa e sua professora.** (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC. Rio de Janeiro, 2005.
- BASTOS, L.C. Construção e Reconstrução de Identidade em Interações de Trabalho In: Souza-e-Silva, M.C.P., Fanta, D. (Orgs) **Linguagem e Trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França.** São Paulo: Cortez Editora, 2002. p 159-174
- BEZERRA, I.; MILLER, I. Discurso da reflexão e da conscientização profissional: A contribuição da Prática Exploratória. In: Henriques, C.C.; Simões, D. (Org.) **Língua Portuguesa: reflexões sobre a descrição, pesquisa e ensino.** Rio de Janeiro: Editora Europa, 2005. p. 147-159.
- COOK- GUMPERZ, J.; MESSERMAN, L. Local identities and institutional practices: Constructing the record of professional collaboration. In: Sarangi, S.; Roberts, C. (eds.) **Talk, Work and Institutional Order: Discourse in Medical, Mediation and Management Settings.** Berlin-New York: Mouton de Gruyter, 1999. p-145-181
- ERICKSON, F.; SCHULTZ, J. “O Quando” de um Contexto. In: Ribeiro, B.; Garcez, P.M. (Orgs.) **Sociolingüística Interacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2002. p.215-234
- GARCEZ, P.M. Formas institucionais de fala-em-interação e conversa cotidiana: elementos para a distinção a partir da atividade de argumentar. In: **Palavra.** Departamento de Letras PUC-Rio, 2002. p 54-73
- GOFFMAN, E. Footing. In: Ribeiro, B.; Garcez, P.M. (Orgs.) **Sociolingüística Interacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2002a. p.107-148
- _____. A situação negligenciada. In: Ribeiro, B.; Garcez, P.M. (Orgs.) **Sociolingüística Interacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2002b. p 13-20
- GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: Ribeiro, B.; Garcez, P.M. (Orgs.) **Sociolingüística Interacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2002. p.149-182.
- GUMPERZ, J. Contextualization and understanding. In: Duranti, A.; Goodwin, C. (Orgs.) **Rethinking context: Language as an interactive phenomenon,** Cambridge: Cambridge University Press, 1992. p. 229-252.

- HOLMES, J.; MEYERHOFF, M. **The Community of Practice: Theories and methodologies in language and gender research.** Language and Society 28, 1999. p.173-183.
- HOLMES, J.; STUBBE, M.; VINE, B. Constructing professional identity: “Doing power” in policy units. In: In: Sarangi, S.; Roberts, C. (eds.) **Talk, Work and Institutional Order: Discourse in Medical, Mediation and Management Settings.** Berlin-New York: Mouton de Gruyter, 1999. p. 351-385.
- IEDEMA, R. **Discourses of post-bureaucratic organization.** Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2003.
- LINCOLN, Y.S.; GUBA E.G. Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences. In: Denzin, N.K.; Lincoln, Y.S. (Eds.) **Handbook of Qualitative Research.** Thousand Oaks: SAGE Publications, 2000.
- MILLER, I.K. **Researching teacher consultancy via Exploratory Practice: a reflexive and socio-interactional approach.** (Tese de Doutorado) Lancaster University, UK, 2001.
- NATHAN, M. S. **Conflitos em sala de aula: relações construídas entre professor e alunos em um curso universitário.** (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC. Rio de Janeiro, 2004.
- OLIVEIRA, M.C.L. Vozes superpostas em duetos e solos: um estudo da sobreposição numa reunião empresarial In: Souza-e-Silva, M.C.P., Fanta, D. (Orgs) **Linguagem e Trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França.** São Paulo: Cortez Editora, pp 193-208, 2002.
- PEREIRA, M.G.D. Construção da identidade gerencial masculina no jogo interpessoal das emoções em uma reunião empresarial. In: Souza-e-Silva, M.C.P., Fanta, D. (Orgs) **Linguagem e Trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França.** São Paulo: Cortez Editora, 2002. p 175-192.

- POMERANTZ, A. Agreeing and disagreeing with assessments: some features of preferred/dispreferred turn shapes In: Atkinson, J. Maxwell Heritage, John (Eds): Structures of social action: studies in conversation analysis. 7. ed. (Studies in emotion and social interaction) Cambridge, New York: Cambridge University Press, 1994. p. 57-101.
- RIBEIRO, B.; GARCEZ, P.M. **Sociolingüística Interacional**, São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- RIBEIRO, B.; PINTO, D.; DANTAS, M.T. A noção de *pessoa* no discurso dos pacientes psiquiátricos. In: **Palavra**. Departamento de Letras PUC-Rio, 2002. p 127-141
- SACKS, H.; SCHEGLOFF, E.A.; JEFFERSON, G. **A simplest systematics for the organization of turn taking for conversation**". *Language*, 50, 1974. p. 696-735.
- SARANGI, S.; ROBERTS, C. (eds.) **Talk, Work and Institutional Order: Discourse in Medical, Mediation and Management Settings**. Berlin-New York: Mouton de Gruyter, 1999
- SCHIFFRIN, D. Interactional Sociolinguistics In: McKay, S.; Hornberger, N. (Eds) **Sociolinguistics and language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p.307-328.
- SCHIFFRIN, D. **Approaches to Discourse**. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1994.
- TANNEN, D. Interpreting interruption in conversation. In: **Gender and Discourse**. New York: Oxford University Press, 1994
- TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: Ribeiro, B.; Garcez, P.M. (Orgs.) **Sociolingüística Interacional**. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p.183-214.
- TOMÉ COSTA, S.C. **O modelo de supervisão no ensino de língua inglesa: um diálogo co-construído na interação professor/supervisor**. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.
- WENGER, E. **Communities of Practice. Learning meaning and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

7 Anexos

Anexo 1: Descrição do cargo das supervisoras acadêmicas.

I Apoio, Desenvolvimento e Avaliação de Professores

- ☞ Oferecer apoio acadêmico, pedagógico, lingüístico e metodológico aos professores.
- ☞ Oferecer programas, *workshops* e sessões de treinamento contínuos para desenvolvimento profissional do corpo docente.
- ☞ Oferecer apoio aos professores durante o Programa de Desenvolvimento Profissional.
- ☞ Identificar professores cujo desempenho esteja abaixo do desejado e desenvolver planos de ação para apoiá-los em seu desenvolvimento profissional.
 - ☞ Observar aulas e fazer reuniões antes e após as aulas observadas, para discussão de assuntos acadêmicos pertinentes.
 - ☞ Ajudar os professores no entendimento do que significa ser um “professor reflexivo”.

II Currículo e Desenvolvimento de Material

- ☞ Desenvolver materiais (provas, *handouts*, vídeos, programas de aula).
- ☞ Coletar e analisar sugestões oferecidas pelos professores e incorporá-las a sua prática, sempre que possível e desejável.
- ☞ Desenvolver objetivos de cursos.
- ☞ Analisar e avaliar livros e materiais a serem adotados pela instituição.
- ☞ Organizar grupos de professores para apoiar o desenvolvimento de material.

III Relacionamento

- ☞ Estabelecer relacionamentos pessoais e confiança mútua.
- ☞ Agendar visitas e estabelecer vínculos com as Filiais.
- ☞ Desenvolver um espírito de comunidade com e entre os professores.
- ☞ Trabalhar no sentido de integrar supervisores e gerentes de filiais.
- ☞ Trabalhar em conjunto com os gerentes de Filiais na seleção de novos professores (entrevistas e observações das demonstrações de aulas de professores novos durante o processo pré-seletivo), no desenvolvimento profissional contínuo de professores, bem como no desenvolvimento de cursos.

IV Avaliação

- ☞ Apoiar as Filiais no entendimento do Sistema de Avaliação e certificar-se de que a avaliação está sendo feita pelos professores de forma consistente em todas as Filiais.

V Atribuições Adicionais

- ☞ Ter uma turma por ano.
- ☞ Selecionar novos professores (entrevistas, provas, treinamento de candidatos a professor).
- ☞ Auxiliar na administração de testes internacionais oferecidos pela instituição (ECCE, ECPE) e nos programas oferecidos a universidades americanas (Florida e Johns Hopkins).
- ☞ Organizar o sistema de *Host Teacher* para professores novos.
- ☞ Ministrando testes de nivelamento em empresas.

Anexo 2: Princípios da Prática Exploratória

Princípio 1: Colocar a “qualidade de vida” em primeiro lugar.

Princípio 2: Trabalhar para entender a vida na sala de aula.

Princípio 3: Envolver todos.

Princípio 4: Trabalhar para a união de todos.

Princípio 5: Trabalhar para o desenvolvimento mútuo.

Princípio 6: Integrar o trabalho para o entendimento com as práticas da sala de aula (deixar que a necessidade de integração guie o trabalho para o entendimento).

Princípio 7: Fazer do trabalho um empreendimento contínuo (evitar patrocínios que provoquem limitações de tempo).

***Allwright, 2002**

Anexo 3:

Transcrições

CTPEs (Conversas de Trabalho com Potencial Exploratório)

CTPE 1

Interação dentro dos cubículos: Conversa sobre a questão de compreensão oral na prova de segunda chamada do curso de adultos.

Dia 20 de abril de 2006

- 01 **Priscila:** Gente eu acho que *issue* principal-perdão a gente tem que discutir
 02 primeiro é uma coisa... a gente quer manter esse *listening* na prova?
 03 A gente como acadêmico, filosoficamente, a gente acredita que, por
 04 mais que isso venha a causar um transtorno até as pessoas se
 05 acostuma:rem com essa nova-essa nova prática, a gente acha que vai
 06 bancar isso? É legal? Nós queremos isso como acadêmico, uh que
 07 isso seja mantido?
- 08 **Elisa:** Isso é uma pergunta?
- 09 **Priscila:** Isso é uma pergunta.
- 10 **Elisa:** Segunda, qual é a-existe uma diferença é:
- 11 **Letícia:** Entre o *flex* e[os outros? eu acho que existe.
- 12 **Elisa:** [Entre o *flex* e os outros, porque] nos outros a gente não
 13 cobra *listening* na prova e no *flex* a gente tá cobrando? Eu também
 14 acho que existe, qual que você acha que é a diferença?
- 15 **Letícia:** Eu acho que-primeiro porque eu acho que no-no-no outro curso-no
 16 curso regular, tem muita gente que falta prova porque tem mesmo
 17 colé:gio, confusõ:es, *whatever*...Eu não vejo a pessoa usar faltar à
 18 prova como estratégia pra escapar do *listening*. Aluno do curso
 19 *standard* não tem medo de *listening*... eles tendem a ser mais jovens
 20 mais acostumados a ouvir e ter *listening* ou não ter *listening* não faz
 21 diferença.
- 22 **Elisa:** Não, e eles têm duas provas-quer dizer [eles têm outra situação que
 23 eles provavelmente vão-
- 24 **Letícia:** [Exato.
- 25 **Priscila:** [Outra oportunidade de ser
 26 testado.
- 27 **Elisa:** A probabilidade do mesmo aluno fazer segunda chamada nas duas é
 28 mínima.
- 29 **Letícia:** É zero,mas-
- 30 **Elisa:** E eles têm mais tempo também de aula no mesmo nível pra: serem
 31 testados (...) durante o semestre, porque eles têm um semestre [de
 32 aula e o *flex* só tem um módulo
- 33 **Priscila:** [ah
 34 sim um semestre versus um módulo.
 35 ((telefone toca, conversam sobre de quem é o ramal))
- 36 **Letícia:** Adulto corre de *listening* cara.
- 37 **Priscila:** Eu falei isso ontem pra Rita.

- 38 **Letícia:** E você dar um curso que é baseado em prática oral, fluência oral,
 39 você quer que o aluno fale, o aluno tem que falar... *listening* é parte
 40 de conversa, [se você não entende-
 41 **Elisa:** [mas será que o ca:ra- não eu concordo cem por cento
 42 com você eu só to na dúvida se realmente- será que o aluno bom no
 43 *flex*, ele não vai saber que o *make up* não tem *listening* tem *listening*
 44 ou não tem [será que ele:
 45 **Priscila:** [Vai saber sim porque a gente mandou e-mail pra todos
 46 os professores avisando.
 47 **Elisa:** Nã:o, [o aluno eu tô dizendo assim-
 48 **Letícia:** [Não, não é isso, usar como estratégia
 49 **Elisa:** Será que o aluno vai ter essa estratégia ah eu não quero fazer o
 50 [*listening* então eu vou faltar e vou fazer o *make up*=
 51 [É'... eu acho que você tem razão, acho que você tem razão
 52 **Elisa:** Será[que ele pensa isso?
 53 **Letícia:** [Acho que você tem razão, mas eu acho também... acho mesmo
 54 que você tem razão.
 55 **Priscila:** Mas qual é a importância dele-
 56 **Elisa:** Não.eu acho que a importância é:...[não se discute
 57 **Letícia:** [talvez isso seja *bullshit actually*
 58 **Elisa:** Só isso como argumento. Será que isso é um argumento que a gente
 59 deva usar?
 60 ((telefone toca. Priscila levanta-se para atender))
 61 **Letícia:** Mas outra coisa... é que... essa coisa... as pessoas já têm uma
 62 cultura... do jogo do bicho, que vale o escrito, entendeu? A parte
 63 escrita sempre... tem um peso maior então cê já sab- você já sabe
 64 mesmo sem saber oficialmente... que a nota oral... é manipulada tá.
 65 **Elisa:** humhum
 66 **Letícia:** *That's a given I'm sorry it is a given*... com *rubrics* ou sem *rubrics* a
 67 prova oral é manipulada e você tá tirando uma-um outro
 68 componente da parte oral [na hora que você
 69 **Elisa:** [Que não é manipulável.
 70 **Letícia:** Que não é- exatamente
 71 ((Priscila volta a se juntar a Letícia e Elisa no chão))
 72 **Priscila:** Gente peraí depois de ontem, o não é manipulável eu já tô achando-
 73 você soube do negócio da questão da Diana ,né
 74 **Elisa:** Soube
 75 **Priscila:** Eu [acho que tudo é manipulável.
 76 **Elisa:** [é, tudo é manipulável.
 77 **Letícia:** [tudo é- claro que é.
 78 (falas sobrepostas)
 79 **Priscila:** A gente pode tá achando que nossa prova tá funcionando de um
 80 jeito, e nego resolveu dar todos os pontos da questão porque achou
 81 que a questão não foi justa por isso ou aquilo.
 82 **Elisa:** É, mas isso é uma variável da equação com qual gente tem que
 83 conviver.
 84 **Letícia:** É... isso faz parte da vida
 85 **Elisa:** Agora...é-
 86 **Priscila:** Mas olha só, independente de qualquer coisa ... [eu acho-
 87 **Letícia:** [Eu acho que a gente

- 88 tem que validar a questão fala, [sabe, som
 89 **Priscila:** [O que que a oralidade pressupõe?
 90 Que você produza e que você compreenda né? como é que eu posso
 91 averiguar... se a pessoa compreende senão dessa forma?
 92 **Elisa:** E eu acho que no curso de adulto- o adulto tem um *issue* muito mais
 93 forte co:m *listening* você acabou de falar isso eu concordo
 94 **Priscila:** Ele é muito resistente.
 95 **Elisa:** E sempre é... isso era uma das coisas que a gente escutava como
 96 feedback do curso rápido né? Ah... eu não consigo entende:r, eu faço
 97 o curso vou ver um filme não entendo na:da. Entã:o, mais um
 98 argumento pra gente não deixar de cobrar isso-de testar sei lá.

Glossário

Linha 01	- <i>issue - questão</i>
Linha 02	- <i>listening – compreensão oral</i>
Linha 11	- <i>flex - curso de adultos da instituição</i>
Linha 17	- <i>whatever – sei lá</i>
Linha 19	- <i>standard – curso regular da instituição</i>
Linha 43	- <i>make-up – prova de segunda chamada</i>
Linha 57	- <i>bullshit actually – besteira, na verdade</i>
Linha 66	- <i>That's a given I'm sorry it is a given - Isso é certo, desculpa, mas isso é certo</i>
Linha 66	- <i>rubrics – rubricas de avaliação</i>

CTPE 2

Interação nos cubículos: assuntos variados

Dia 29 de agosto de 2006

- 01 **Priscila:** Elisa, ela tem turma terça e quinta na (outra escola)?
 02 **Elisa:** Quem?
 03 **Priscila:** A Luiza acabou de escrever pra mim- acho que terça e quinta na
 04 (outra escola).
 05 (2 segundos)
 06 **Elisa:** A Simone?
 07 **Priscila:** É:
 08 **Cris:** Ela é professora da (outra escola), né?
 09 **Priscila:** A:h, tá.

- 10 (3 segundos)
- 11 **Elisa:** Não tem mais espaço pra salvar nada no meu computador.
- 12 (1 minuto e 3 segundos) ((som de digitação no computador))
- 13 **Elisa:** Gente olha só, uma moça mandou um e-mail pra-ela mora nos
- 14 Estados Unidos e quer-tá interessada em dar aula aqui, que ela vai
- 15 voltar pra cá, ela é brasileira e queria marcar uma entrevista, queria
- 16 vir conversar enquanto ela tivesse aqui no Brasil, no Rio de um a
- 17 quinze de setembro... Eu tô respondendo falando que ela pode-
- 18 pedindo pra ela mandar o currículo e: entrar em contato quando
- 19 chegar que a gente faz uma entrevista e a prova escrita com [ela, né?
- 20 **Priscila:** [Ótimo
- 21 **Elisa:** Agora, quem-qual o outro nome eu posso pedir-dar porque o meu-se
- 22 ela-sepois que eu tiver de férias eu não vou tá [aqui.
- 23 **Priscila:** [Pode dar o meu.
- 24 **Elisa:** Tá.
- 25 **Cris:** E o meu também.
- 26 (7 segundos)
- 27 **Diana:** Gente, como é que é provedor em inglês, hein?
- 28 **Priscila:** *Provider.*
- 29 **Sonia:** *Server.*
- 30 **Diana:** *Server*, isso mesmo.
- 31 **Priscila:** Tem as duas [coisas (tem o *service provider*, tem *server*)
- 32 **Cris:** [eu ouço mais *server* do que *provider*.
- 33 (2 minutos e 3 segundos) ((ouve-se som de digitação no
- 34 computador))
- 35 **Priscila:** Vocês conseguem pensar em mais alguém se a Simone não puder?
- 36 que a Luiza ligou pra ela e tá aguardando retorno
- 37 (3 segundos)
- 38 **Elisa:** Pra avança:do?
- 39 **Priscila:** Pra avança:do que tenha essa disponibilida:de.
- 40 (5 segundos)
- 41 **Cris:** A Telma ta dando aula nesse horário?
- 42 **Elisa:** Tá, tá dando aula aqui, foi a primeira que eu pensei também
- 43 (7 segundos)
- 44 **Cris:** Pode ser alguém de Botafogo também, né? da filial Botafogo que é
- 45 ali perto.
- 46 **Priscila:** Pode, mas pra tá disponível .. nesse hora:rio.
- 47 (3 minutos e 32 segundos) ((ouve-se o som de digitação no
- 48 computador))
- 49 **Elisa:** Alguém sabe onde é que tá salvo o formulário de feedback de
- 50 provas? que a Luiza pediu pra mandar um pra ela.
- 51 **Priscila:** Não sei não [*sweetie*
- 52 **Elisa:** [Deve tá no daa: que que a gente... acho que foi você
- 53 que fez Pri.
- 54 **Priscila:** É mas você depois melhorou minha versão lembra? Tirou uma
- 55 coluna não sei o que, a versão finalíssima saiu do seu.
- 56 **Elisa:** É: só ver no daa,((área de armazenamento do Departamento
- 57 Acadêmico)) vou procurar aqui... e o que que a gente ficou de
- 58 mudar, hein?
- 59 **Priscila:** Botar a *form*, botar um note em algum lugar que o professor coloque

- 60 a *form* de que ele tá falando
 61 (5 segundos)
 62 **Elisa:** [Pode ser
 63 *make sure to identify the form your students used?*
 64 **Priscila:** *Exactly. The form you are talking about-the test form you are talking*
 65 *about ou commenting on*, qualquer [coisa assim
 66 **Cris:** [*Commenting on*, é melhor
 67 (3 segundos)
 68 **Elisa:** Só isso? Posso mandar pra Luiza?
 69 **Cris:** Po:de
 70 **Elisa:** É que ela pediu porque ela vai entrar de férias
 71 **Priscila:** Elisazinha, *just for our information*, você tando *away*, onde é que tá
 72 salvo mesmo?
 73 **Elisa:** Ta no supervisoras. ((área de armazenamento de documentos das
 74 supervisoras))
 75 **Priscila:** Tá ok
 76 **Elisa:** É *feedback on the tests* número dois
 77 **Priscila:** Sim “sora”
 78 **Elisa:** A gente pode apagar o número um pra não confundir?
 79 **Priscila:** Po:de, de:vê
 80 (2 minutos e 40 segundos) ((ouve-se o som de digitação no
 81 computador))
 82 **Elisa:** Acho que eu vou mandar logo pra todo mundo, né?
 83 **Priscila:** Humhum... acho *cool*. com cópia pra *nosotras*

Glossário

Linha 51	- <i>sweetie</i> - <i>queridinha</i>
Linha 59	- <i>form</i> – <i>forma da prova</i>
Linha 63	- <i>make sure to identify the form your students used</i> – <i>não esqueça de identificar a forma que seus alunos usaram</i>
Linha 64	- <i>Exactly</i> - <i>exatamente</i>
Linha 64	- <i>The form you are talking about-the test form you are talking about ou commenting on-</i> <i>a forma da prova da qual voce está falandoou sobre a qual está comentando</i>
Linha 66	- <i>commenting</i> - <i>comentando</i>
Linha 71	- <i>just for our information</i> – <i>só pra nossa informação</i>
Linha 76	- <i>away</i> - <i>fora</i>
Linha 83	- <i>cool</i> - <i>legal</i>

CTPE 3

Reunião Planejada: Planejamento do próximo Curso de seleção e treinamento de professores (*Pre-service*)

Dia 21 de fevereiro de 2006

- 01 Priscila: Quais são os objetivos? O que que a gente espera ter feito *by the*
 02 *end of this meeting*? Vamos ser objetivas pra gente não ficar
 03 aqui... [divagando muito.
 04 Letícia: [ficar aqui três dias
 05 (...)
 06 Priscila: Agora uma coisa- um *point for improvement* na minha opinião que
 07 foi uma coisa que algumas pessoas comentaram é- a gente nunca
 08 amarrou nenhum dos *readings* que a gente[passa pra eles lerem com
 09 ... as nossas sessões
 10 Letícia: [(((tosse)))... É:
 11 Cris: É: é isso que as pessoas comentaram.
 12 Priscila: Fica solto quer dizer, por um lado os *readings* são excelentes, mas a
 13 gente poderia fazer sei lá, abrir um espaço, um momentinho pra
 14 discuti:r nem que fosse no *check in*. Eles, uh, destacarem o ponto
 15 que acharem mais interessante ou algo que eles não entenderam ou:
 16 uma coisa que eles gostariam de dizer, porque fica muito aberta
 17 essa parte a gente sub-aproveita esses textos. Então a gente também
 18 não sabe quem leu, leu ótimo, foi bom pra [pra pra pra si mas]
 19 Letícia: [Posso ter]uma: ... dar
 20 uma idéia?
 21 Priscila: Claro.
 22 Letícia: Eu acho... eu acho que seria interessante discutir os *readings* é uma
 23 coisa que as pessoas sempre reclamam, a falta de tempo pra isso,
 24 mas eu acho que vai tomar espaço... à vera, [mu:ito espaço
 25 Priscila: [Mas aí eu tinha uma
 26 outra] proposta de uma [coisa que a gente fazia]
 27 Letícia: [É- é- é-] o que eu queria fazer:... rapidinho
 28 Priscila: Claro, desculpa.
 29 Letícia: Eu tinha pensado o seguinte... de repente praqueles que ficarem ... a
 30 gente podia fazer como parte do [processo do primeiro semestre,=
 31 Elisa: [um *follow-up*
 32 Letícia: =u:m *reading log* com notas sobre as leituras dadas no *pre-service* já
 33 que todos receberam e tal não sei o que quem ficar e trabalhar...
 34 pára,lê, aí agora pode anota:r ou fazer pergu:nta ou *whatever* ()
 35 Elisa: Eles podem incluir isso no port[folio deles né?
 36 Letícia: [É, exatamente.
 37 Priscila: Eu tinha uma proposta que era ma:is ou menos, não exatamente isso,
 38 mas uma coisa que eu achava maneira e que a gente acabou de-
 39 detonando ao longo do tempo foi eles escreverem *journal*. Eu sei que
 40 é *time consuming respond*, não sei o que mas uma [maneira=
 41 Letícia: [Ah
 42 Priscila: =de por exemplo contornar isso sem aumentar... o tempo o-ou tirar
 43 coisa, cortar sessões seria que eles fizessem um *journal entry*...

- 44 sobre, sei lá um ou alguns dos artigos que eles leram, alguma coisa,
 45 sei lá porque [eu acho
 46 **Diana:** [Eu- eu discordo [...]
 47 **Cris:** [Eu não acho muito legal (esse negócio) do *journal*
 48 também não... Eu acho que eles têm muitas coisas pra fazer, têm
 49 pouco tempo pra fazer isso, tão trabalhando já em outros lugares,
 50 [eu não sei até que ponto ()
 51 **Priscila:** [Mas tendo o fim de semana?
 52 ((falas sobrepostas))
 53 **Diana:** Eu acho que o foco, a gente vai ter que manter o foco, o que que é o
 54 *pre-service*[... é um treinamento sim mas ele é um treinamento=
 55 **Letícia:** [É
 56 **Diana:** = para uma seleção, quer dizer ele não tem um foco de curso.
 57 **Priscila:** Humhum
 58 **Diana:** Eu acho que isso aí se encaixa mais como sendo uma coisa de curso,
 59 não é ali aquele objetivo maior...[o objetivo maior da gente=
 60 **Letícia:** [Isso eu acho q-
 61 **Diana:** = é- eles têm que pegar essa informação, têm que processar isso e ao
 62 final, chegarmos a uma aula que tenha alguma coisa a ver com os
 63 nossos princípios de-[de trabalho.
 64 **Cris:** [Bom, mas] aí Diana, eles vão tá lendo
 65 [vão tá processando, eu não concordo bem com esse ponto de vista.
 66 **Diana:** [Eu acho que seria uma le- lê mas aí é uma leitura extra, entendeu,
 67 eu acho que é uma leitura extra eles levam pra casa, (leiam), agora
 68 pra fazer *journal* [eu acho melhor-
 69 **Priscila:** [gente eu só- eu só pensei no *journal* pra *model*]
 70 porque tem muita gente que não conhece o que é um *journal*, então
 71 seria uma [oportunidade deles verem na prática, de *model*-
 72 **Diana:** [Acho que o tempo é muito pouco pra isso tudo.
 73 **Letícia:** Eu acho que tem pouco tempo pra isso também.
 74 **Priscila:** É:
 75 **Diana:** E o foco não é curso [não é formação.
 76 **Elisa:** [Eu acho que um, assim uns dois, três]
 77 reclamam que não têm tempo, mas eu acho que se você pegar dos
 78 cinquentas, só esses dois, três leram[os artigos durante a semana,
 79 entendeu, os que=
 80 **Letícia:** [É verdade
 81 **Priscila:** [É- é fato
 82 **Elisa:** = leram reclamam porque é lógico, se eles leram eles queriam ter
 83 tempo de discutir... [mas eles chegam,=
 84 **Letícia:** [as vezes surgem questões
 85 **Elisa:** =eles ficam o dia inteiro aqui, alguns ainda tão como a Cris falou,
 86 eles tão trabalhando, então eu acho que poucos têm tempo de ler os
 87 artigos. Eu-na verdade eu vejo assim, a gente talvez a gente devesse
 88 esclarecer isso no início do *pre-service*..[a gente tá distri-
 89 **Letícia:** [que é *for your edification*
 90 **Elisa:** Exatamente. A gente tá dando esses artigos como uma coisa extra,
 91 pra acrescentar ao que a gente discute aqui..=
 92 **Cris:** Hum hum
 93 **Elisa:** = mas a gente sabe que vocês têm pouco tempo durante essa semana.

- 94 Quem quiser ler e comentar alguma coisa fo:ra do horário tudo bem,
 95 quiser escrever alguma coisa pra gente tudo bem, mas não vai ser
 96 uma- um requisito do curso e não vai ter um momento específico
 97 porque eles não têm tempo [gente é muito corrido.
 98 **Cris:** [Não têm tempo.
 99 **Leticia:** Eu acho também.

Glossário

Linha 01	- <i>by the end of this meeting</i> – ao final desta reunião
Linha 06	- <i>point for improvement</i> - aspecto a ser melhorado
Linha 08	- <i>readings</i> - leituras
Linha 14	- <i>check in</i> – momento no final da aula quando os professores recebem feedback dos alunos
Linha 31	- <i>follow-up</i> - continuação
Linha 32	- <i>Reading log</i> – fichamento das leituras feitas
Linha 34	- <i>whatever</i> – qualquer coisa assim
Linha 39	- <i>journal</i> – diário reflexivo
Linha 40	- <i>time consuming respond</i> – toma tempo para responder
Linha 43	- <i>journal entry</i> – diário reflexivo
Linha 54	- <i>pre-service</i> – curso de treinamento e de seleção de professores
Linha 69	- <i>model</i> – dar o exemplo
Linha 89	- <i>for your edification</i> – para o seu aprimoramento

CTPE 4

Reunião Planejada: Reunião para discutir o Curso Avançado Dia 29 de agosto de 2006

- 01 **Cris:** Na verdade a gente não vai decidir nada aqui. O que eu queria... as
 02 mentes de vocês que conhecem bem o avançado, conhecem o
 03 avançado quatro, pra trocar idéias, porque eu já ouvi os professores
 04 algumas vezes mas eu queria saber o que que a gente pode fazer
 05 pra modificar o avançado quatro... Primeiro eu vou falar um
 06 pouquinho e depois se se vocês-se vocês tiverem alguma pergunta
 07 eu queria que vocês anotassem pra gente não ficar interrompendo,
 08 pra gente tirar o máximo do-de proveito da reunião se a gente
 09 interromper fica muito quebrado e aí a gente depois nã-não adianta
 10 muito né?
 11 **Elisa** Hum-hum
 12 (...)
 13 **Elisa:** Posso falar uma coisa que tá me incomodando nessa conversa?
 14 Olha como é que a gente tá falando de língua,=
 15 **Leticia:** [é.. exatamente
 16 **Elisa:** =[a gente tá falando] de gramática [só gente.. =

- 17 **Priscila:** [Gramática.
- 18 **Elisa** =isso é uma coisa que pra mim deveria ser o pulo- porque eu a- eu
 19 concordo que a gente tá muito amarrado e na- a gente não pode
 20 fazer essa mudança geral, quebrar todos os paradigmas, vamo-
 21 vamos começar do zero, destruir, botar uma bomba, destruir tudo
 22 e começar tudo de novo, porque a gente tá trabalhando com 180
 23 professores que têm lá né, a cabeça, suas [crenças.
- 24 **Cris:** [Suas crenças.
- 25 **Elisa** =isso é uma coisa que pra mim deveria ser o pulo- porque eu a- eu
 26 concordo que a gente tá muito amarrado e na- a gente não pode
 27 fazer essa mudança geral, quebrar todos os paradigmas, vamo-
 28 vamos começar do zero, destruir, botar uma bomba, destruir tudo
 29 e começar tudo de novo, porque a gente tá trabalhando com 180
 30 professores que têm lá né, a cabeça, suas [crenças.
- 31 **Cris:** [Suas crenças.
- 32 **Elisa:** Eu acho que no avançado, talvez, não sei se em todos, pelo menos
 33 no avançado quatro, a gente tem essa oportunidade, de fazer isso
 34 sem ficar com peso na consciência, quer dizer, o diabinho e o
 35 anjinho, de, não, os nossos alunos precisam saber gramática... é o
 36 momento talvez da gente jogar isso tudo pras favas e fazer o que a
 37 gente acha que é-
- 38 **Letícia:** Que deve ser feito.
- 39 **Elisa:** É-que deve ser feito. A gente já conversou superficialmente sobre
 40 isso, não sei como é que isso seria na prática, mas a minha idéia,
 41 tipo, a sementinha pra gente talvez pensar e desenvolver é isso=
- 42 **Letícia:** [Eu concordo um milhão por cento
- 43 **Elisa:** =[é sair desse lance de gramática, gramática, gramática e pensar na
 44 língua, o que eles tão fazendo com a língua.
- 45 **Cris:** Eu concordo totalmente com você, eu acho que o avançado pra
 46 mim é isso... é muito mais que gramática, é língua.
- 47 **Elisa:** Tudo deveria ser, mas a questão é que a gente tem essa dificuldade.
- 48 **Diana:** Eu tenho uma idéia sobre o A4, quando você começou a falar, eu
 49 falei: eu acho que ela vai falar a mesma coisa que eu vou falar. Eu
 50 também não sei como fazer, não sei se os professores vão comprar
 51 a idéia e se os alunos vão aceitar, mas eu via, eu vejo o A4 de uma
 52 outra forma completamente diferente. Não tenho na:da contra o
 53 *syllabus* em termos de gramática, e acho que tá tudo be:m, eu acho
 54 que é isso aí mesmo, a gente tem que *spiral* e também aprofundar.
 55 Agora o A4 pra mim seria... *skills*, (botar) os caras pra=
- 56 **Letícia:** [ahã
- 57 **Cris:** [Eu também já pensei nisso.
- 58 **Diana:** =fazer um trabalho de *speaking*, apresentações, fazer um trabalho de
 59 *reading* com *short stories* se for o caso, poesia, [trazer coisa de fora.
- 60 **Letícia:** [letras de música
- 61 **Diana:** Letras de música, [discutir, fazer um *listening*, sei lá, diferente.
- 62 **Cris:** [eu concordo totalmente ... eu também acho isso.
- 63 **Diana:** Pra mim seria [em cima de *skills*.
- 64 **Letícia:** [É viver a língua.
- 65 **Cris:** *Skills*
- 66 **Sonia:** Mas por que só no A4?

- 67 ((falas sobrepostas))
- 68 **Elisa:** Filosoficamente isso eu acho que é o que todas nós acreditamos
- 69 que deveria ser, só que eu acho que tem forças externas que nos
- 70 impedem de fazer isso.
- 71 (...)
- 72 **Diana:** E o A4 tem esse divisor de águas que é o *midterm*, então qualquer
- 73 coisa que você faça nos dois primeiros meses, qualquer livro,
- 74 qualquer *syllabus*... normal que a gente tenha ou tradicional que a
- 75 gente tenha, quando chega depois do *midterm*, todo mundo esquece
- 76 o que existe, e cada um cuida do seu=
- 77 ((falas sobrepostas))
- 78 **Diana:** =Então vamos assumir isso, todo mundo chuta o balde e faz o que
- 79 quer mesmo. Então vamos fazer de uma maneira organizada desde
- 80 o início do semestre e aproveitar esse semestre pra enriquecer o
- 81 mais possível...[botar o aluno pra trabalhar. Eu acho, assim ()
- 82 **Sonia:** [Não poderia fazer essas coisas desde o A3, por
- 83 exemplo, [pra ter uma seqüência?
- 84 **Cris:** [poderia, eu também sou super a favor, a gente não
- 85 precisa usar material no A3 e no A4.
- 86 **Leticia:** Eu acho também.
- 87 **Cris:** Mas a gente esbarra em muitas outras coisas gente.. uma coisa é a
- 88 gente teo-teorizar aqui do que que deve ser, outra coisa é a gente
- 89 querer que os professores comprem a idéia. Ontem eu tava falando
- 90 com a Luiza ontem, desci pra conversar com ela um pouco, ah,
- 91 porque os professores todos falam depois do A4 não tem mais nada
- 92 pra fazer
- 93 **Elisa:** Depois do *midterm*, do A4.
- 94 **Cris:** Depois do *midterm*, do A4 não tem mais nada pra fazer...e os
- 95 alunos já sabem que não tem mais nada pra fazer, aí os alunos não
- 96 vêm à aula, aí o índice de faltas é muito grande, eu..
- 97 **Elisa:** È, não têm mais nada- é isso que eu to falando, não têm mais nada
- 98 [pra fazer porque a mentalidade é que aprender língua é aprender=
- 99 **Cris:** [fazer, em termos ()
- 100 **Elisa:** =gramática, então já aprendeu toda a gramática, então não tem mais
- 101 nada pra fazer, o livro não tem mais nada, então não tem mais nada
- 102 [pra fazer.
- 103 **Cris:** [É:
- 104 **Elisa:** Quando você não tem que usar o livro, aí é que você tem muita
- 105 coisa pra fazer, porque você-o céu é o limite.
- 106 **Cris:** Exatamente
- 107
- 108 **Leticia:** [Gente... o momento do *midterm*, finalmente veio a... libertação.
- 109 **Elisa:** [É aí é que tá, é esse que é um dos nossos *constraints*. Porque a
- 110 gente não pode contar que todas as pessoas tenham a mesma
- 111 mentalidade que a gente tem, então... pra você fazer isso, você vai
- 112 ter que dar...=
- 113 **Diana:** Uma coisa organizada daqui
- 114 **Elisa:** =uma coisa organizada
- 115 (...)
- 116 **Cris:** Só voltando um pouquinho àquilo que você falou que a lí- a

- 117 comunicação é uma coisa e o aluno do avançado tem que *walk the*
 118 *extra mile*, é lógico que se a gente falar, *if I won the lottery I would*
 119 *buy a big house because I like big houses*, claro que você pode ir
 120 pros Estados Unidos amanhã, comprar uma *big house* com esse
 121 tipo de linguagem. Perfeito, é comunicação. Agora, a gente quer
 122 que o nosso aluno fique aqui estudando e saia daqui sendo capaz só
 123 de falar isso? [Eu acho que não, a gente tem que fazer o aluno=
 124 **Elisa:** [Não, mas eu não falei isso, eu falei-i-
 125 **Cris:** = fazer o aluno usar a língua a nível de discurso,... pra que ele sinta
 126 que a língua tem que fluir naturalmente, senão ele fica sempre
 127 falando em *lexical chunks*, que é perfeitamente comunicável,
 128 perfeitamente possível de viver fora falando assim, mas eu acho
 129 que não é isso que a gente na (instituição) quer que os nossos
 130 alunos falem, [a gente tem que forçar um pouquinho a barra certas
 131 horas.
 132 **Elisa:** [Mas não é Cris, o que eu falei foi o seguinte: não é
 133 que eu ache que é isso que a gente tem que aceitar. Eu só acho
 134 que o *task* que você tá dando é que tá provocando isso, você tem
 135 que dar [um *task* pro aluno que o force entre aspas a fazer isso
 136 **Cris:** [Ah sim, sim
 137 **Elisa:** = naturalmente, [não é fazer uma pergunta.. give me-
 138 **Cris:** [Sim tem a ver com *thinking skills*.
 139 **Leticia:** ((risos)) Olha a frase, Elisa... force
 140 **Elisa:** O force entre aspas-
 141 ((risos))
 142 **Leticia:** Force o aluno a fazer isso naturalmente. I love it. *It's perfect*.
 143 ((risos))
 144 **Diana:** Gente () mas é.
 145 **Elisa:** [Proporcione ((risos))
 146 **Leticia:** [Mas é i:isso
 147 **Elisa:** É, porque você pergunta, *what would you do if you won the*
 148 *lottery, give a complete answer*. Ridículo.
 149 **Cris:** [É, é complica:do, é complexo.
 150 **Elisa:** [A questão é essa, é você proporcionar uma situação que ele
 151 tenha que usar a língua mesmo, com toda complexidade dela, que
 152 ele é capaz.
 153 **Cris:** Então, mas eu acho que isso, o professor quando pensar em
 154 preparar uma atividade qualquer relacionada () ele tem que ter
 155 isso *in mind*. Totalmente concordo.
 156 (...)
 157 **Diana:** Eu gostaria, sei lá, na minha cabeça funciona aquela coisa dos
 158 *skills*, de repente o-o texto do *reading* ser o que traz o tema
 159 praquela:, praquele segmento de aulas, aquele grupo de aulas, né,
 160 e aí ficar em cima daquele tema e desenvolver alguma coisa em
 161 cima daquele [te:ma, fazer um proje:to,
 162 **Cris:** [Então tem que ter um *schedule*] totalmente
 163 diferente, né? [Fazer um *schedule*, fazer um *schedule* diferente=
 164 **Diana:** [É, não sei, eu tô aqui:]... =
 165 **Cris:** = pra... contemplar isso [daí...
 166 **Diana:** [=elocubrando

- 167 Diana:** Ahã.
- 168 Leticia:** Mas eu acho que pode mesmo fazer em termos de *skills*, pensando nas necessidades do aluno... hoje, o que que o aluno...hoje precisa
- 169** sa-, pra que que serve o inglês que ele tá aprendendo aqui? O que
- 170** ele precisa saber fazer com esse inglês? Tipo, precisa saber fazer
- 171** uma entrevista de emprego ou de estágio. Precisa saber .. é:... fazer
- 172** um currículo, porque isso é o aluno que tá quase entrando na
- 173** [faculdade ok, tem gente com quatorze, *I know*.
- 174**
- 175 Sonia:** [Ah gostei Leticia, boa idéia, é isso mesmo.

Glossário

Linha 53	- <i>syllabus</i> – <i>conteúdo programático</i>
Linha 54	- <i>spiral</i> – <i>espiralar</i>
Linha 55	- <i>skills</i> - <i>habilidades</i>
Linha 58	- <i>speaking</i> - <i>fala</i>
Linha 59	- <i>reading</i> - <i>leitura</i>
Linha 59	- <i>short stories</i> - <i>contos</i>
Linha 61	- <i>listening</i> - <i>compreensão oral</i>
Linha 72	- <i>midterm</i> - <i>teste do meio do período</i>
Linha 109	- <i>constraints</i> - <i>restrições</i>
Linha 117	- <i>walk the extra mile</i> – <i>ir além</i>
Linha 118	- <i>if I won the lottery I would buy a big house because I like big houses</i> - <i>se eu ganhasse na loteria eu compraria uma casa grande porque eu gosto de casas grandes</i>
Linha 127	- <i>lexical chunks</i> – <i>segmentos lexicais</i>
Linha 134	- <i>task</i> - <i>tarefa</i>
Linha 138	- <i>thinking skills</i> – <i>habilidades cognitivas</i>
Linha 142	- <i>It's perfect</i> – <i>É perfeito</i>
Linha 147	- <i>what would you do if you won the lottery, give a complete answer</i> – <i>o que voce faria se ganhasse na loteria, dê uma resposta completa</i>
Linha 155	- <i>in my mind</i> – <i>em mente</i>
Linha 162	- <i>schedule</i> – <i>calendário acadêmico</i>
Linha 174	- <i>I know</i> - <i>eu sei</i>

CIPes (Conversas Informais com Potencial Exploratório)

CIPE 1

Almoço no restaurante Cafeína

Dia 31 de agosto de 2006

- 01 **Diana:** gente, a conclusão do trabalho dela vai ser assim: *get a life*
 02 **Elisa:** *get a life*
 03 ((risos))
 04 **Leticia:** essa música é boa, essa música é boa
 05 **Priscila:** não mas aí tem que ter: e elas trabalham, e fazem pilates, e
 06 correm, e fazem três horas de ginástica...
 07 ((risos))
 08 (...)
 09 **Leticia:** eu comprei uma tela computador pra minha casinha de dezenove
 10 polegadas
 11 **Diana:** notha!... é quase uma-é quase uma ()
 12 **Elisa:** [dezenove polegadas?
 13 **Diana:** [é quase um plasma
 14 **Elisa:** E a outra? você já tinha uma fininha? LCD? ficou com duas? vai
 15 levar pra (instituição)?
 16 **Leticia:** eu pensei nisso sabia?
 17 ((falas sobrepostas))
 18 **Leticia:** A questão não é isso, não, a questão é a seguinte, eu pensei isso,
 19 é demente você pegar uma tela LCD e levar pro trabalho,
 20 acontece que eu passo[...=
 21 **Elisa:** [mais tempo no [trabalho
 22 **Leticia:** [dez horas por dia na frente
 23 do computador no trabalho. *hello*: eu não to fazendo isso pra
 24 (instituição), tô fazendo pra mim
 25 Pra você ((vozes sobrepostas))

Glossário

Linha 01	- <i>get a life</i> - <i>arruma alguma coisa pra fazer</i>
Linha 23	- <i>hello</i> - <i>Alô</i>

CIPE 2

Almoço no restaurante Cafeína

Dia 01 de setembro de 2006

- 01 **Elisa:** O objetivo principal mesmo-bom o objetivo principal mesmo é o
 02 título, né- de mestre, mas o meu objetivo pessoal é o entendimento
 03 nosso, pra gente.
 04 **Leticia:** É: o que você vai fazer do que você tá aprendendo
 05 ((falas sobrepostas))
 06 **Elisa:** Por isso que eu ouço-eu vou ouvindo em casa e quando eu chego
 07 no dia seguinte eu comento com vocês o que eu ouvi, o que que me
 08 chamou atenção e tal, porque é isso, é porque eu acho que traz
 09 entendi- vocês não tão fazendo a minha dissertação, porque vocês
 10 já fizeram as de vocês.. mas eu acho que=
 11 **Leticia:** tamos co-costruindo *somehow*.
 12 **Elisa:** =mas eu acho que à medida em que eu vou trazendo, vocês também
 13 vão tendo, né, [uma visão
 14 **Leticia:** [é um *soundboard*
 15 **Elisa:** Vocês não vão ficar ouvindo vinte horas de gravação, eu que tô
 16 fazendo isso, porque eu que tô escrevendo a dissertação.
 17 (...)
 18 **Diana:** até porque o objetivo da dissertação e' construção de identidade...
 19 né.. é como a gente constrói ali dentro, na nossa interação,
 20 blá,blá,blá... não tem porque falar de outro [...]
 21 **Elisa:** [embora isso seja uma
 22 parte.. isso é um- uma a dificuldade que eu vou ter, porque eu acho
 23 que essa-a nossa posição em relação aos outros na instituição..ela é
 24 u:m aspecto muito marcante da nossa identidade como grupo..
 25 porque ela..ela:: ela define muito a gente, eu acho
 26 (...)
 27 **Elisa:** Uma coisa que me chamou a atenção... eu tava ouvindo a nossa
 28 reunião do A4, foi... isso eu acho que todo mundo em algum
 29 momento falou-engraçado que eu sei- eu acho que não é isso o que
 30 a gente pensa em si, eu acho...
 31 **Leticia:** *Oh God*
 32 **Elisa:** É: a maneira como a gente- quando eu fizer a transcrição eu mostro
 33 pra vocês melhor, mas a gente falando assim- ah, porque a gente
 34 quer que isso seja feito, então, ah porque os professores não vão
 35 fazer, os professores [()
 36 **Leticia:** [Exatamente.
 37 **Elisa:** Isso-eu tenho certeza de que quando a gente fala isso, a gente não
 38 tá falando todos [()
 39 **Priscila:** [Claro que não.
 40 (...)
 41 **Elisa:** Mas eu fiquei pensando nisso porque é o lance de vo[cê:=
 42 **Leticia:** [padronizar
 43 **Elisa:** =aquele negócio da generalização, [mas=

- 44 **Diana:** [Generalizar]
- 45 **Elisa:** =é, padroniza:r, generaliza:r,
- 46 **Priscila:** Botar todo mundo no mesmo saco.
- 47 **Elisa:** Botar [todo mundo no mesmo saco.
- 48 **Leticia:** [O arquétipo do professor, quem é?
- 49 **Diana:** Cria um estereótipo, né?
- 50 **Elisa:** Porque também fica aquele negócio assim- nós e eles
- 51 **Leticia:** Não, parece quando você vai observar e ele fala-porque os alunos
- 52 isso, os alunos aquilo, [os alunos aquilo outro=
- 53 **Elisa:** [Exatamente.
- 54 **Leticia:** =e a gente repete o mesmo discurso na nossa prática
- 55 **Elisa:** Mas é sempre assim, né? nós e eles.
- 56 **Leticia:** Mas você já superou isso na terapia na sala de aula.
- 57 ...
- 58 **Priscila:** Que terapia na sala de aula?
- 59 **Leticia:** Não, isso é brincadeira... assim.. você já presta muito mais
- 60 atenção quando você- quando esse tipo de pensamento te ocorre
- 61 sobre sala de aula, você não pensa mais os alunos, os alunos=
- 62 **Priscila:** Ah, sim.
- 63 **Elisa:** =agora quando a gente fala [()
- 64 **Diana:** [Mas sabe que você agora tá falando tá
- 65 me lembrando um negócio. Eu já tinha percebido isso, quer dizer, a
- 66 gente fala isso sim,...ma:s quando eu to no *in-service* com os
- 67 professores eu sempre falo *we*.
- 68 **Elisa:** *We* em relação a quem? O Acadêmico?
- 69 **Diana:** *Teachers, we teachers.*
- 70 **Elisa:** Ah, sim... ah, sim.
- 71 **Diana:** Quer dizer, de alguma forma a gente tem consciência disso, né? E-e
- 72 eu pelo menos eu tento me policiar. Toda vez, qualquer coisa que a
- 73 gente tá falando- *because we teachers, when we are doing this,*
- 74 *when we're doing that,* é sempre *we*, eu sempre me coloco como
- 75 profess- porque na realidade é o que eu sou.
- 76 **Leticia:** Claro, nós somos me:smo.
- 77 **Elisa:** É, mas no momento em que a gente tá-
- 78 **Diana:** Mas se de repente- às vezes, de repente, você pode tá falando
- 79 alguma coisa e falar assim, *the teachers*, blá, blá, blá, você já se
- 80 [distanciou.
- 81 **Elisa:** [Mas é isso que a gente tá falando.
- 82 **Leticia:** Quando a gente tá em reunião do A4 a gente não fala nós.
- 83 **Priscila:** Reunião?
- 84 **Leticia:** Sobre o A4, a gente não fala nós.
- 85 **Elisa:** ah não, não. Mas aí é que tá, eu acho que a gente ali, a gente tá
- 86 numa posição, a gente tá usando um chapéu que não é de
- 87 prof[essora,
- 88 **Diana:** [não é () supervisora.
- 89 **Leticia:** *we are meant to.*
- 90 ((falas sobrepostas))
- 91 **Elisa:** tomando decisões a nível institucional, então a gente tá mais
- 92 alinhada nessa, nessa identidade de grupo de supervisoras que
- 93 tomam decisões ()

- 94 **Diana:** () aquela nossa discussão, a gente tava almoçando que a Letícia perguntou uma coisa que você gosta do seu trabalho, aí eu comecei
- 95 a falar das coisas de supervisão aí a Priscila falou assim: eu gosto
- 96 de dar aula, eu falei assim: mas ela perguntou sobre supervisão.
- 97 ((falas sobrepostas))
- 98
- 99 **Diana:** Eu comecei a falar, eu gosto disso, eu gosto daquilo, eu gosto de
- 100 estudar, eu gosto de não sei o quê, aí a Priscila virou e não, mas eu
- 101 gosto muito é de dar aula, dos meus alunos, eu adoro dar aula.. eu
- 102 também, mas [não é isso.
- 103 **Letícia:** [Mas isso não é supervisão.
- 104 **Diana:** Aí ficou, aí ela ficou assim dividida, mas é, não é, o que é que é ()
- 105 **Elisa:** [É, mas de repente a visão dela da-do trabalho de supervisão inclui
- 106 dar aula né? É verdade, interessante... você vê que as visões são
- 107 diferentes também [()
- 108 **Diana:** [O que que é coordenação? O que que você faz
- 109 num trabalho de coordenação?
- 110 **Elisa:** Pois é... a gente por exemplo, a gente com o grupo de professores
- 111 ora se identifica-ora nós somos nós, ora eles são- ora eles são nós,
- 112 ora eles são eles, né? com o grupo de gerentes por exemplo [isso
- 113 não ()
- 114 **Letícia:** [não
- 115 rola, imagina
- 116 ((falas sobrepostas))
- 117 **Priscila:** Imagina matematicamente, não tem interseção nesses conjuntos.
- 118 ((risos))
- 119 **Diana:** Não pertence a esse, né?
- 120 ((risos))
- 121 **Elisa:** Agora isso também tem a ver com o fato da gente tá nessa posição,
- 122 óbvio, que a gente tem que criar regras e padronizar procedimentos
- 123 e nós somos seis.. e eles são cento e oitenta. Na verdade nós somos
- 124 cento e oitenta e seis, mas se você pensar, cento e oitenta e seis
- 125 criando regras e-e-e procedimentos não () uma loucura.
- 126 **Letícia:** Tem que vestir esse chapéu me:smo.
- 127 **Diana:** Isso também foi uma coisa assim que..., não sei se foi por causa da
- 128 minha dissertação que eu fiquei pensando, né? A gente tá sempre
- 129 pensando essas coisas... eu não sei se é ruim ou se é errado.. ou se é
- 130 condenável.. a gente pensar às vezes separado.. entendeu? Porque
- 131 eu acho que tem um componente dentro da nossa- do nosso
- 132 trabalho que você tem que realmente... [()
- 133 **Letícia:** [atuar
- 134 **Diana:** Deixa eu voltar..você tem que de uma certa forma pensar o curso,
- 135 né? quando você tá na coordenação você tem que pensar o curso,
- 136 então você pensa..um grupo de alunos, você pensa um grupo de
- 137 professores, você pensa material, você pensa tudo, então você
- 138 pensa o curso, quando você pensa o curso, é:, não é que você vai
- 139 deixar pra lá o seu lado de professor, não é isso, é essa experiência
- 140 que te habilita, é essa experiência que te habilita você tá aqui hoje,
- 141 mas você tem que, de certa fo:rma, se distanciar de:la, pra você
- 142 poder ver o global, não sei, é uma coisa que eu ainda tô
- 143 processando na minha cabeça [tentando entender

- 144 **Elisa:** [É.. uma coisa é você fazer o negócio
145 funcionar dentro da sua sala de aula com seus alunos=
146 **Leticia:** Claro
147 **Elisa:** =outra coisa é você pensar em coisas que funcionem [pra cento e
148 oitenta alunos, né?
149 **Leticia:** [Pra todos
150 **Diana:** Você não pode esperar que vá todo mundo fazer igual a você, nem
151 eu faço igual aos melhores [...]
152 **Leticia:** [Não, ninguém faz.
153 **Priscila:** [E nem você quer que todo mundo faça
154 uma coisa produção em massa.
155 **Diana:** Graças a Deus, né querida, porque tem lugares que querem, graças
156 a Deus.
157 **Priscila:** Amém.
158 ((falas sobrepostas))
159 **Leticia:** Mas existe essa troca entre eles, entendeu, porque eu acho que..
160 *somehow*, foge ao seu controle, e isso é uma coisa boa
161 **Elisa:** [mas aí-
162 **Diana:** [É por isso que eu acho que a gente tem que *acknowledge this*,
163 sabe, reconhecer que a gente, em determinados momentos você tá
164 fora, sim.. e que é necessário você tá fora
165 **Elisa:** Mas aí é que tá, pensando nisso, e pensando no que eu gravei, no
166 que a gente conversou na reunião, eu fico pensando como é- acho
167 que mais ainda importante do que eu achava, eles participarem
168 dessas conversas.. porque você vê, a gente não taria falando eles e
169 nós se [eles estivessem ali=
170 **Leticia:** [É verdade, se eles estivessem com a gente.
171 **Elisa:** =e: a gente taria mais embasado com outros olhares, também,
172 porque a gente tomando uma decisão-é lógico que a gente tem
173 capacidade, a gente tem conhecimento, mas eu acho que a gente
174 pode ter mais ainda se, é-é.. mais contribuições pra tomar decisões,
175 pra fazer mudanças mais... embasadas.. não sei.. eu fiquei pensando
176 nisso quando a gente tava conversando sobre aquilo ali, da
177 necessidade deles... participarem.

Glossário

Linha 11	- <i>somehow</i> – de alguma forma
Linha 14	- <i>soundboard</i> - parceria
Linha 31	- <i>Oh God- Ai meu Deus!</i>
Linha 66	- <i>in-service- curso de treinamento dos professores da instituição</i>
Linha 67	- <i>we- nós</i>
Linha 69	- <i>Teachers, we teachers.- professores, nós professores</i>
Linha 73	- <i>because we teachers, when we are doing this, when we're doing that- porque nós professores, quando nós estamos fazendo isso, quando nós estamos fazendo aquilo.</i>
Linha 89	- <i>we are meant to- nós temos que</i>
Linha 162	- <i>acknowledge this</i> – reconhecer isso